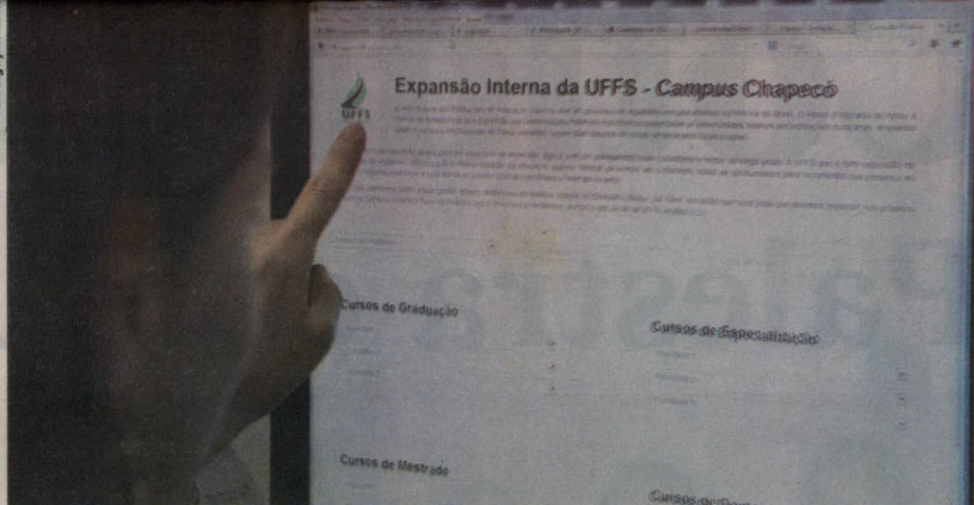


# Comunidade pode opinar sobre futuro da UFFS

Divulgação/Assessoria



O processo pode ser feito pela internet

## Uma consulta pública facilitará o processo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó iniciou uma consulta pública sobre sua expansão. A consulta feita pelo campus diz respeito à etapa local das discussões do Plano de Expansão para a instituição nos próximos 20 anos, proposto pela reitoria.

Até 15 de maio, toda a comunidade pode participar, respondendo a um questionário sobre cursos de graduação e pós-graduação que gostaria que o Campus Chapecó oferecesse. O questionário está disponível em [www.rizzoma.net/expansaouffs](http://www.rizzoma.net/expansaouffs).

No Campus Chapecó, uma comissão foi montada para propor uma metodologia interna para a consulta. A proposta foi apresentada no Conselho de Campus e o próprio conselho sugeriu que a mesma comissão a executasse. Conforme o professor Claunir Pavan, membro do grupo, a primeira etapa foi a colocação no ar de um formulário web para que a comunidade possa responder e opinar.

Depois, os cursos mais votados serão distribuídos nos colegiados, que farão um estudo de viabilidade. A análise precisará conter pontos como: importância do curso para o adensamento de área de conhecimento já existente no campus, demanda e oferta na região; e condições infraestruturais e de pessoal já existentes.

As avaliações serão apreciadas no Conselho

de Campus, em agosto. Até 29 de agosto a Direção do Campus deverá submeter as propostas de expansão ao Conselho Estratégico Social (CES).

O diretor do Campus Chapecó, Juliano Paccos Caram, lembrou que a UFFS possui o CES, o que já considera uma resposta para as entidades e movimentos que contribuíram na criação da instituição no sentido de ouvi-los de maneira periódica e contínua. Explica ainda que, como o Campus Chapecó - por ter sido criado mais tarde - não possui um Conselho Comunitário, a consulta pública foi proposta de outra maneira. "A comissão criada para propor a metodologia pensou em uma consulta à comunidade, disparando-a para várias entidades e tendo-a como forma de participação".